

A CHAPA ESQUENTOU PARA A HARSCO Dia 24/03 tem assembleia de greve

No dia nacional de paralisação contra a reforma trabalhista e o desmonte da previdência, dia 15/03, o SINDIPA intensificou a luta contra a enrolação da Harsco na Campanha Salarial.

O Sindicato realizou uma mobilização na portaria da empresa, no Bom Retiro, na entrada do primeiro turno, e denunciou a tentativa de calote da Harsco que queria que o Sindicato realizasse outra assembleia com uma proposta já rejeitada pelos trabalhadores.

Poucas horas após a mobilização na portaria, os representantes da empresa entraram em contato com o Sindicato e, mais uma vez, se comprometeram a apresentar uma nova proposta. Mas novamente só enrolaram.

Para enfrentar o desrespeito da Harsco, no dia 17/03, realizamos uma reunião no Sindicato e os trabalhadores decidiram realizar uma assembleia de greve se a empresa não apresentasse uma nova proposta em 48h, até o dia 22/03.

Depois de notificada da decisão dos trabalhadores, a empresa mais uma vez enrolou e não respondeu às

reivindicações. Por isso, no dia 24/03 vamos realizar a assembleia de greve e intensificar a luta. **Participe da assembleia e vote pela greve.** Só com mobilização vamos pressionar a Harsco para que respeite os trabalhadores que só no ano passado deram um lucro para empresa de 4,75 bilhões de reais.

Só na luta podemos avançar nas nossas conquistas e defender os nossos direitos!



Assembleia dia 24/03 nas portarias da USIMINAS no centro e na Doap e na portaria da Harsco das 05h50 às 07h30 e das 13h30 às 15h30

USIMINAS está tentando novamente dar o calote no adicional de insalubridade

Em setembro do ano passado, a USIMINAS tentou retirar o pagamento do adicional de insalubridade dos trabalhadores nas Aciarias e alto forno.

A pressão do Sindicato junto com os trabalhadores fez com que a direção da usina recuasse e voltasse a pagar o que é devido aos metalúrgicos.

Agora a empresa está querendo novamente dar o calote.

O SINDIPA já notificou a USIMINAS e caso a empresa insista nesse desrespeito vamos imediatamente entrar com processo coletivo exigindo urgência na decisão, pois se trata de calote em direito adquirido. Vamos à luta para impedir mais esse ataque aos trabalhadores!

Veja nos Jornais do Sindicato novas informações sobre os próximos passos.

Calote para os trabalhadores e PLR para a chefia

No final de fevereiro, a USIMINAS anunciou que, novamente, não pagaria PLR para os trabalhadores, com a mentira deslavada de que não tinha lucros.

Mas, recebemos várias denúncias de que enquanto dá o calote no pagamento dos trabalhadores, que produziram todo o lucro, a empresa vai pagar PLR para a diretoria e chefia da empresa.

O grupo USIMINAS faz o que quer com a PLR, pois a comissão de negociação é controlada por ela. A comissão não tem autonomia e é usada pela USIMINAS para impor suas metas aos trabalhadores enquanto paga altos salários para as chefias, sem contar os lucros dos acionistas. E vamos ver se esse ano vai ter salário variável para a chefia em maio.

Por isso, em 2015, entramos com um processo judicial questionando a forma de negociação da PLR e exigindo que a negociação seja feita diretamente com o Sindicato e com os trabalhadores para assim podermos enfrentar as metas abusivas da empresa e os valores rebaixados. A ação segue no Judiciário, já ganhamos em segunda instância e aguardamos o julgamento em terceira instância que é definitivo. Mas o mais importante é ampliarmos nossa mobilização.

Essa semana, começou a perícia na ENA

Essa semana, começou a perícia na Estação de Neutralização de Ácido - ENA - devido ao processo movido pelo Sindicato exigindo o pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade para todos os trabalhadores no setor.

Em todas as perícias, a empresa tenta mascarar a área para enganar o judiciário. Por isso, se você for pressionado pela chefia a mudar sua rotina de trabalho ou a mentir para o perito denuncie para o Sindicato. Durante a perícia os trabalhadores devem operar da mesma forma que no cotidiano de trabalho.

Vamos garantir a CIPA como instrumento de luta em defesa da vida e da saúde dos trabalhadores

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é um importante instrumento de luta dos trabalhadores na luta pela prevenção de acidentes e doenças provocadas pelo trabalho.

Devido à sua importância para os metalúrgicos, os patrões tentam eleger seus puxa-sacos para impedir a mobilização dos trabalhadores. A ação da empresa é tão descarada que ela impede a candidatura de vários companheiros.

É responsabilidade dos

cooperados investigar, discutir e lutar por melhores condições de trabalho e pela prevenção de doenças e acidentes no interior das fábricas. Mas, para que seja um instrumento em defesa da saúde, precisamos ter na CIPA companheiros comprometidos com os trabalhadores.

A eleição da CIPA na USIMINAS começou no dia 22/03 e ocorrerá até o dia 24/03.

Conheça os candidatos e vote pela defesa da saúde e da vida dos trabalhadores.

Milhares de trabalhadores vão a luta contra o desmonte da previdência e os ataques aos direitos trabalhistas

A Intersindical e Sindicatos de luta organizaram greves e paralisações

A madrugada do dia 15 de março de 2017 começou com milhares de trabalhadores das mais diversas categorias em movimento contra o ataque dos patrões, do governo Temer e do Congresso Nacional que querem acabar com a Previdência, aumentar a idade para aposentadoria, aumentar a jornada de trabalho, diminuir os salários e direitos e liberar geral a terceirização, o que significa mais arrocho, menos direitos, mais acidentes, doenças e mortes nos locais de trabalho.

A Intersindical, junto com vários Sindicatos de Luta, organizou greves e paralisações em várias regiões, passo fundamental para juntos fortalecermos a construção da greve geral.

Na região de Campinas, mais de 7 mil metalúrgicos pararam a produção na Samsung, no Complexo Maxion, na CAF e na Toyota. Em Limeira, atrasamos a entrada nas empresas Whirlpool e Brascabos. Em Santos,

realizamos manifestação na portaria da USIMINAS, participamos da paralisação na Petrobrás e da greve dos servidores.



Trabalhadores do setor metal mecânico e da ServLub rejeitaram as propostas rebaixadas das empresas

Na assembleia realizada dia 14/03, os trabalhadores no setor metal mecânico e na ServLub se mantiveram firmes e REJEITARAM as propostas rebaixadas das empresas.

724 trabalhadores participaram da assembleia do setor metal mecânico e a grande maioria rejeitou a proposta dos patrões. Veja abaixo as propostas rejeitadas:

SINDIMIVA

- 6,58% (INPC integral) de reajuste salarial a partir de janeiro, data base. Retroativo pago só em maio.

- Abono pago em duas vezes e só em julho e setembro:

Empresas com 01 a 30 trabalhadores: R\$ 190,00

Empresas com 31 a 60 trabalhadores: R\$ 220,00

Empresas com mais de 61 trabalhadores: R\$ 250,00

ServLub

A empresa propôs pagar o retroativo em abril e o abono no valor de R\$ 250,00 em maio e junho e colocar no Acordo o Plano de Saúde, mas queria aumentar a parte paga pelos trabalhadores para 50%. Os trabalhadores denunciaram a tentativa de golpe e entramos em contato com a empresa exigindo alteração da proposta ou a assembleia seria cancelada. A empresa voltou atrás e alterou o percentual pago pelos trabalhadores para 30%.

VAMOS CONTINUAR INTENSIFICANDO A MOBILIZAÇÃO CONTRA A ENROLAÇÃO E O DESRESPEITO DAS EMPRESAS!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br